

# SVAS

**Coordenação Geral de Vigilância em Saúde  
Ambiental (CGVAM)**

Ministério  
da Saúde



---

# **LÍDERES**

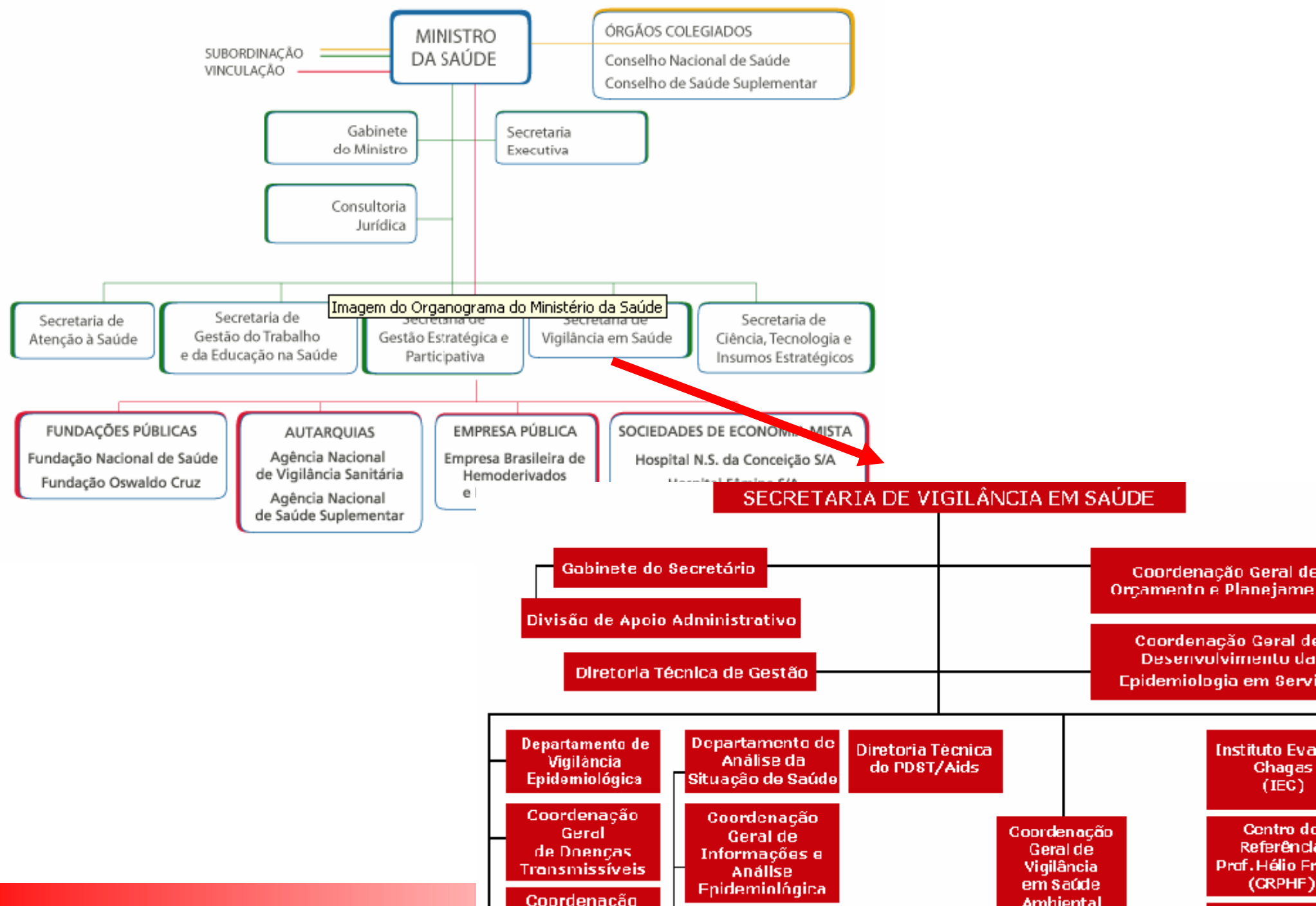
## **Curso Internacional sobre Saúde, Desastres e Desenvolvimento**

---

**Brasília – DF**

**26 de novembro a 07 de dezembro de 2007**

## Secretaria de Vigilância em Saúde



# VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL

## Estrutura Organizacional

**Diretor de Programa**

**Coordenador Geral**

Áreas de Apoio à Coordenação

**Gabinete**

**Cooperação Internacional**

**Assessoria Jurídica**

**Área Administrativa**

**Área de Planejamento**

Áreas de Articulação e Ação Integrada

**Articulação Institucional**

**Ações Estratégicas**

**Análise de Situação de Saúde Ambiental**

**URR**

Áreas Finalísticas

**VIGIQUIM**

**VIGIAR**

**VIGIÁGUA**

**VIGISOLO**

**VIGIFIS**

**VIGIAPP**

**VIGIDESASTRES**

## **Primeiras iniciativas (início do Sec. XX) – restritas ao meio ambiente**

- **1923** – I Congresso Internacional para a Proteção da Natureza realizado em Paris;
- **1959** - Tratado Antártico - conseguiu identificar que um ambiente natural fosse preservado em função dos múltiplos interesses de ocupação daquele território
- **1968** - surgiu a necessidade de promover um encontro entre países visando obter formas de controle da poluição do ar e da chuva ácida (países centrais da Europa)
- **1972** - Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano (Estocolmo-Suécia)
- **1983** - Instituída a Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento - CMMAD com o objetivo de reavaliar o tema de forma interrelacionada com o desenvolvimento e de formular estratégias de ação com vistas a uma Agenda Global para mudança de paradigma
- **1987** – A Comissão apresentou seu relatório final, intitulado “Nosso Futuro Comum”, que passou a constituir a referência no âmbito internacional
- **1992** - Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento – CNUMAD - Rio de Janeiro

**Capítulo 6 da agenda 21 que trata do tema “Proteção e Promoção das Condições da Saúde Humana”**

- **1994** - iniciativas para a elaboração da Política Nacional de Saúde Ambiental no Brasil com o processo preparatório para a Conferência Pan-Americana de Saúde e Ambiente no desenvolvimento Humano Sustentável - COPASAD.

- **1995** - Carta Pan-Americana sobre Saúde e Ambiente no Desenvolvimento Humano Sustentável (Washington) - Brasil representado pelos Ministros da Saúde e do Meio Ambiente.

-Esse documento define princípios políticos e estratégicos comuns a serem adotados pelos países das Américas. Como decorrência, o Ministério da Saúde vem participando do processo da Reunião de Ministros de Saúde e Meio Ambiente das Américas

- **2004** Cúpula Extraordinária das Américas (Monterrey-México), foi divulgada a Declaração de Novo Leon que afirma:

***“Cremos que assegurar a saúde ambiental das nossas populações constitui um investimento para o bem-estar e a prosperidade de longo prazo. Sentimo-nos estimulados pela nova parceria entre os Ministros da Saúde e do Meio Ambiente das Américas e recomendamos que elaborem uma agenda de cooperação para prevenir e minimizar os impactos negativos no meio ambiente e na saúde humana”***

## Constituição Federal de 1988

- **Art. 23, incisos II, VI, VII e IX, que estabelece a competência comum da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios de cuidar da saúde, proteger o meio ambiente, promover programas de construção de moradias e a melhoria das condições habitacionais e de saneamento básico, além de combater a poluição em qualquer de suas formas e preservar as florestas, a fauna e a flora;**
- **Art. 196, que define a saúde como “direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação”**
- **Art. 200, incisos II e VIII, que fixa, como atribuições do Sistema Único de Saúde – SUS –, entre outras, a execução de “ações de vigilância sanitária e epidemiológica, bem como as de saúde do trabalhador” e “colaborar na proteção do meio ambiente, nele compreendido o do trabalho”.**
- **Art. 225, no qual está assegurado que “todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”;**



- **Lei N° 8.080/90 – Cria o SUS**
- **Lei 10.683/03 – Estabelece competência ao Ministério da Saúde para manter a saúde ambiental e ações de promoção, proteção e recuperação da saúde individual e coletiva, inclusive a dos trabalhadores e dos índios.**
- **Lei N° 8.142/90 – Assegura a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS)**
- **IN N° 01/05 - Regulamenta a Portaria 1.172/2004/GM, no que se refere às competências da União, estados, municípios e Distrito Federal na área de vigilância em saúde ambiental.**



**Área da Saúde Pública afeta ao conhecimento científico e a formulação de políticas públicas relacionadas à interação entre a saúde humana e os fatores do meio ambiente natural e antrópico que a determinam, condicionam e influenciam, com vistas a melhorar a qualidade de vida do ser humano, sob o ponto de vista da sustentabilidade.**



Secretaria de Vigilância em Saúde

# Vigilância em Saúde Ambiental

**Conjunto de ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle dos fatores de riscos e das doenças ou agravos relacionados a variável ambiental.**

## ATIVIDADES HUMANAS

( produção agrícola, industrial e energética, uso e gestão das águas, destino dos resíduos, urbanização, distribuição de renda, qualidade dos serviços públicos de saúde e estratégias de proteção do meio ambiente e trabalho )

**SAÚDE**

## AMBIENTE FÍSICO

( natureza e composição química dos solos, recursos hídricos e atmosféricos, clima, temperatura, umidade, radiação e chuvas )

## AMBIENTE BIOLÓGICO

( tipo e distribuição de habitats da flora e da fauna, compreendendo os agentes patogênicos, os reservatórios e os vetores )

**Desastres  
Naturais**

- **Segurança Química**
- **Produtos Perigosos**
- **Fatores Físicos**

**AR**

**ÁGUA**

**SOLO**

**F O G O**

**Não Biológicos**

**Biológicos**

**Vigilância em Saúde  
Ambiental**

## **VIGIÁGUA - Qualidade da Água para Consumo Humano**

Garantir à população o acesso à água com qualidade compatível com o padrão de potabilidade estabelecido na legislação vigente, para a promoção da saúde.

## **VIGIAR – Qualidade do Ar**

Promover a saúde da população exposta aos fatores ambientais relacionados aos poluentes atmosféricos.

## **VIGISOLO – Solos contaminados**

Garantir a saúde da população no que se relaciona à exposição aos fatores ambientais de risco decorrentes da contaminação química do solo.

## **VIGIQUIM – Segurança química**

Proteger a saúde da população no que se relaciona à exposição às substâncias químicas

## **Vigilância em Saúde Ambiental - VSA relacionada aos riscos decorrentes de desastres**

### **Naturais/Antropogênicos - Tecnológicos**

#### **Desastres:**

**Interrupção grave do funcionamento de uma comunidade ou sociedade que causa perdas humanas e/ou importantes perdas materiais, econômicas ou ambientais que excedam a capacidade da comunidade ou sociedade afetada para fazer frente à situação, utilizando seus próprios recursos. (Estratégia Internacional para Redução de Desastres - EIRD/ONU)**

Exposição: **crônica**

Exposição: **aguda**

**VIGIFIS: Fatores Físicos**

Radiação Natural elevada  
Fontes radiativas comerciais

Emergência rádio-nuclear

**Segurança Química**

VIGIQUIM: vigilância para  
Substâncias específicas

**VIGIAPP:** Acidentes com  
Produtos Perigosos

**VIGIDESASTRES: desastres naturais/antropogênicos**

Seca/estiagem, erosão.

Enchentes, furacões,  
deslizamento de terra,  
etc









# PLANOS DE PREVENÇÃO, PREPARAÇÃO E RESPOSTA A EMERGÊNCIAS

## 1. Definição do foco

## 2. Determinação dos atores:

- \* Entidades envolvidas e papel de cada uma

## 3. Planejamento: Elaborar o Plano de Preparação e Resposta

## 4. Preparação: setor saúde (cada ator faz a sua)

- \* Instalações
- \* Equipamentos e instrumentos
- \* Recursos Humanos

## 5. Capacitação dos agentes

## 6. Simulações

## 7. Avaliação: Definir Indicadores:

- \* Esforço
- \* Eficácia

# ATORES ENVOLVIDOS E SEU PAPEL

**Ambiente**

**Ciência e  
Tecnologia**

**Trabalho**

**Saúde**

**Cidades**

**Defesa Civil**

**Minas e  
Energia**

**População  
Geral e  
Ocupacional**

**PLANO DE  
PREPARAÇÃO  
E RESPOSTA**

**Setor  
Produtivo**

**ONGs  
Assoc de  
classe**

# ATORES ENVOLVIDOS E SEU PAPEL

## PLANO DE PREPARAÇÃO E RESPOSTA

**SAÚDE**

**População  
em grupos de  
vulnerabilidade**

**Trabalhadores  
e voluntários  
na intervenção**

- Comunicação social durante a crise
- Laboratórios, medicamentos e material clínico-cirúrgico
- Epidemiologia de desastres e
- Vigilâncias sanitária e sindrômica
- Assistência em saúde e intervenção na emergência

# PLANO DE EMERGÊNCIA



- Vigilância**
- Planeja**
- Capacita**
- Simula**
- Avalia**
- Assistência**

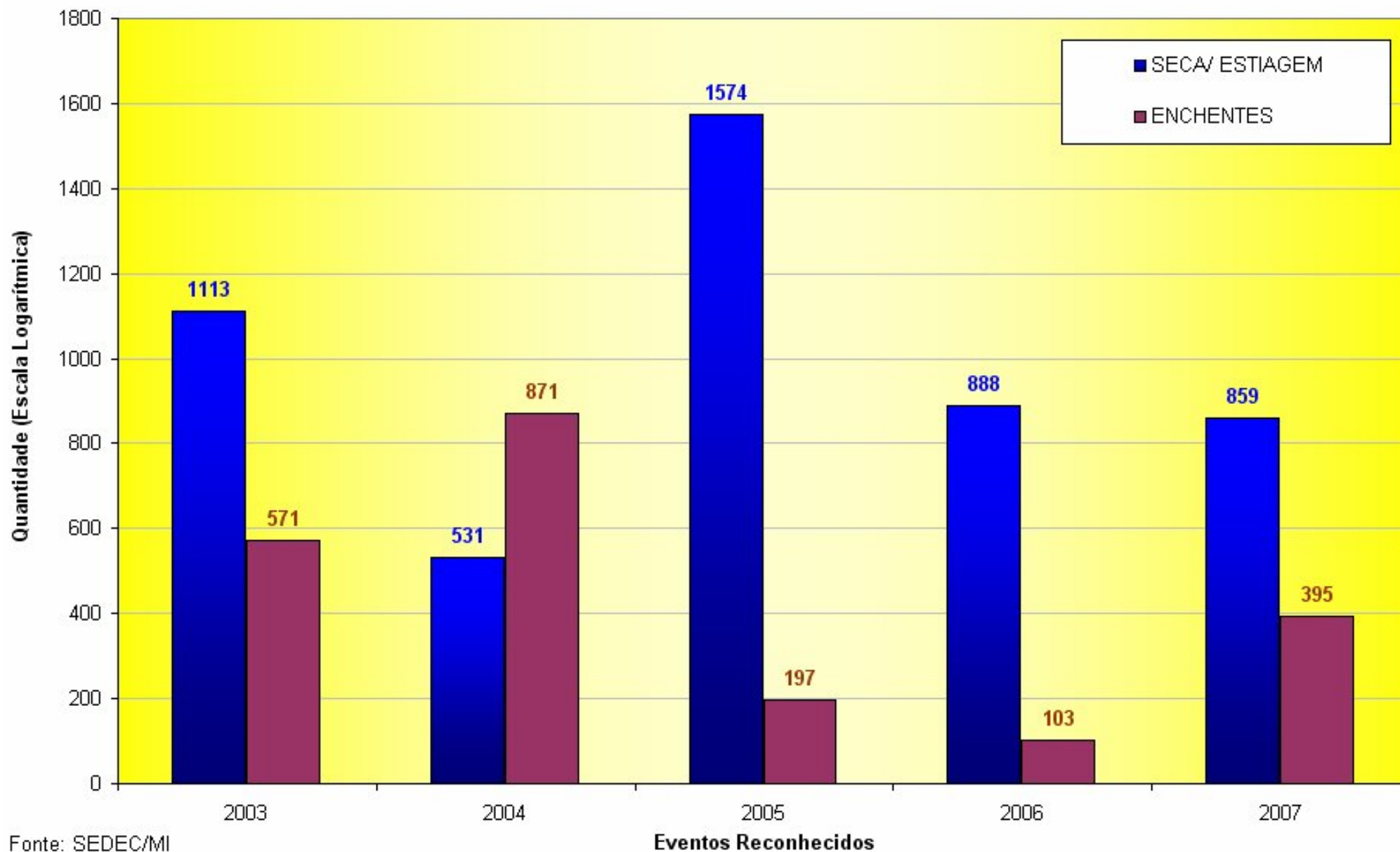
---

**DESASTRES NATURAIS  
RECONHECIDOS PELO  
MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO  
NACIONAL  
DE 2003 A 2007**

---

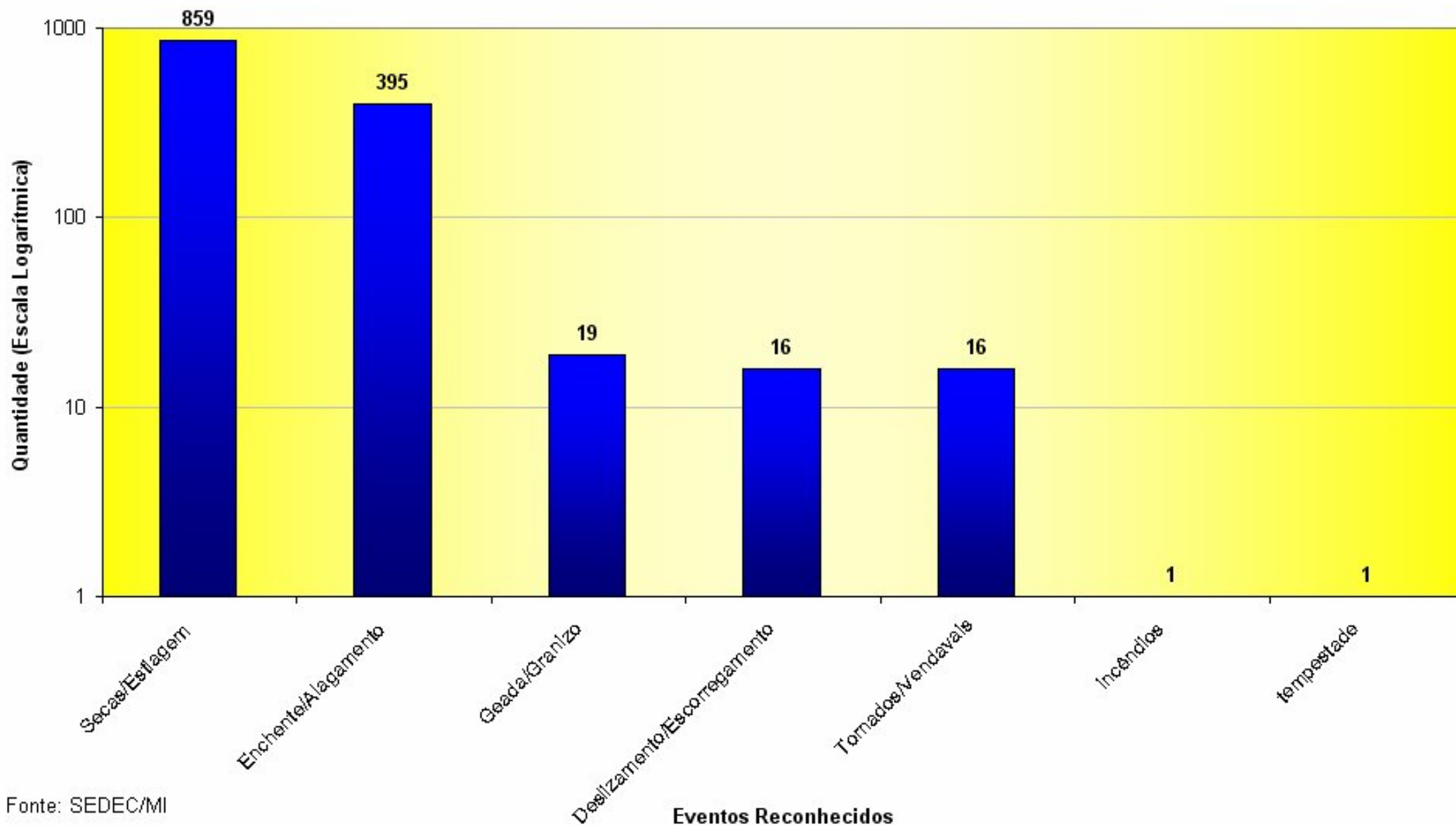


### Desastres Reconhecidos jan/2003 a nov/2007 - BRASIL



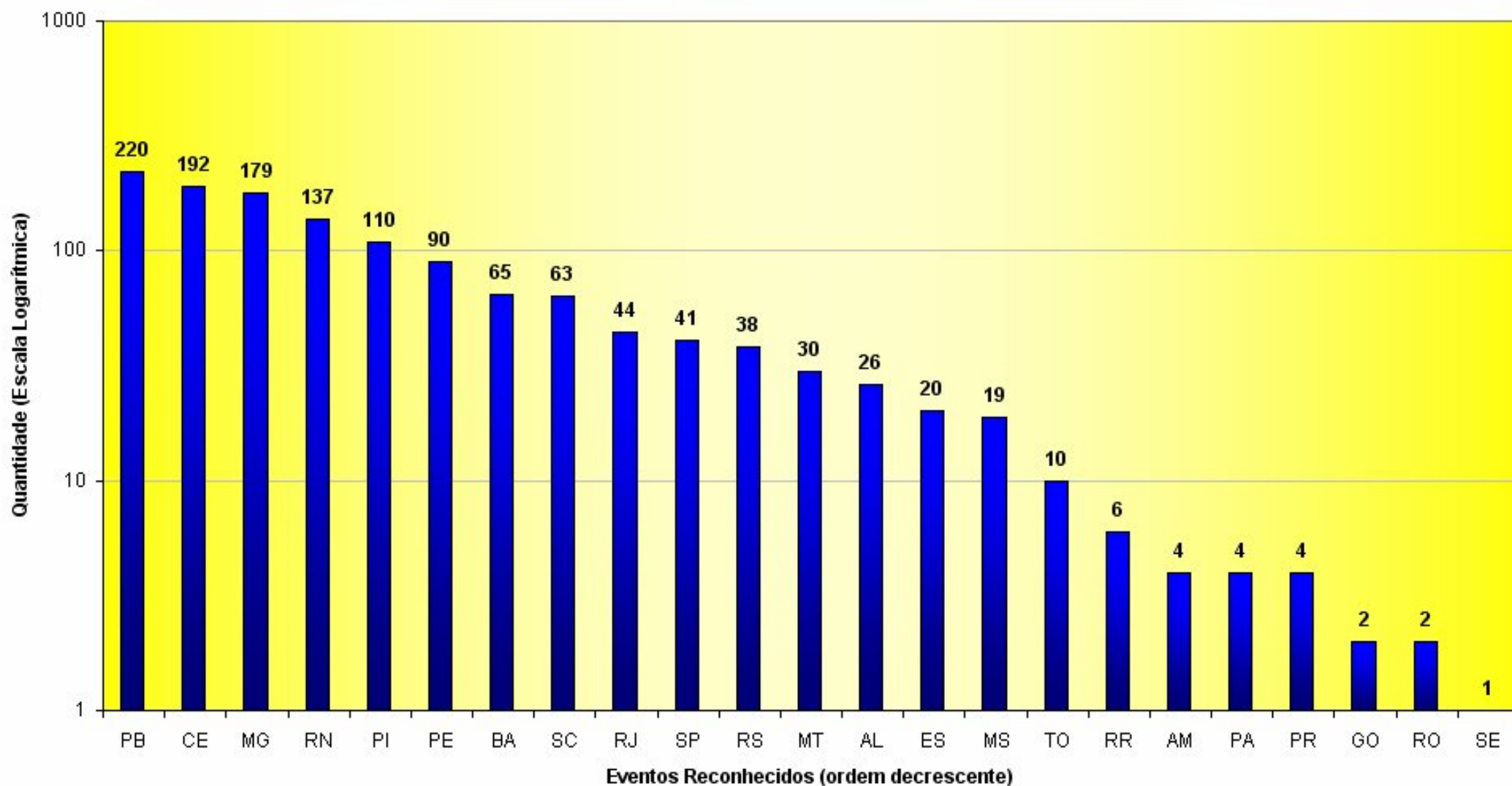
Fonte: SEDEC/MI

Desastres Reconhecidos de 01 de janeiro a 21 de novembro de 2007 - BRASIL

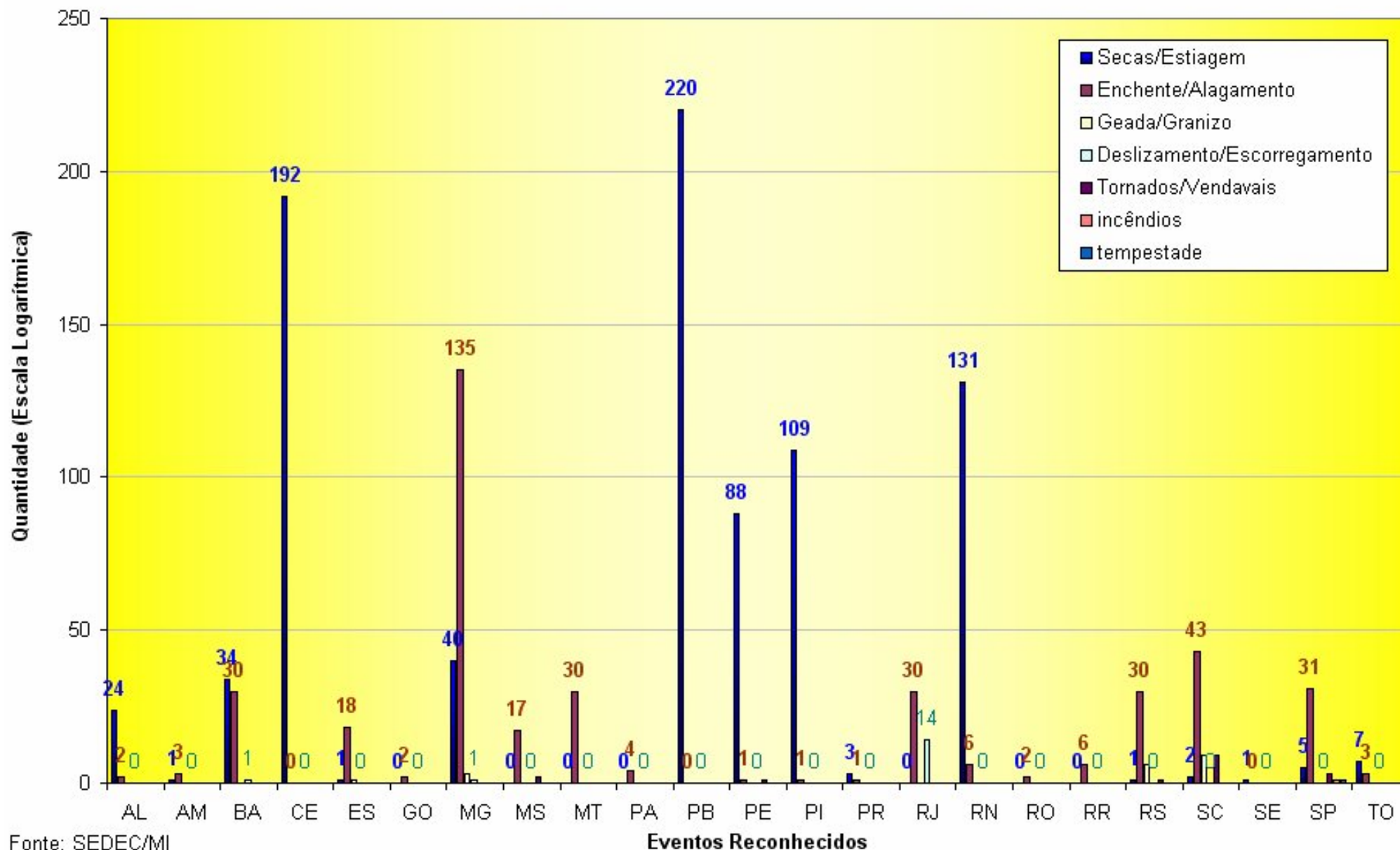


Fonte: SEDEC/MI

Desastres Reconhecidos por UF  
01 de janeiro a 21 de novembro de 2007 - BRASIL



### Desastres Reconhecidos de 01 de janeiro a 21 de novembro de 2007 - BRASIL



Fonte: SEDEC/MI

# VARIABILIDADE CLIMÁTICA

FENÔMENOS METEOROLÓGICOS QUE CAUSAM DESASTRES

**BAIXA UMIDADE DO AR**

**CICLONES EXTRATROPICAIS**

**INCÊNDIOS**

**FURACÕES**

**DESLIZAMENTO DE TERRA**

**GRANIZO**

**SECAS**

**TEMPORAIS**

**FRIO SEVERO**

**ANTES NÃO REGISTRADOS NO BRASIL**

**INUNDAÇÕES PELOS RIOS**

**ONDAS DE CALOR**

**ENCHENTES**







**TORNADOS  
TROMBA D'ÁGUA**

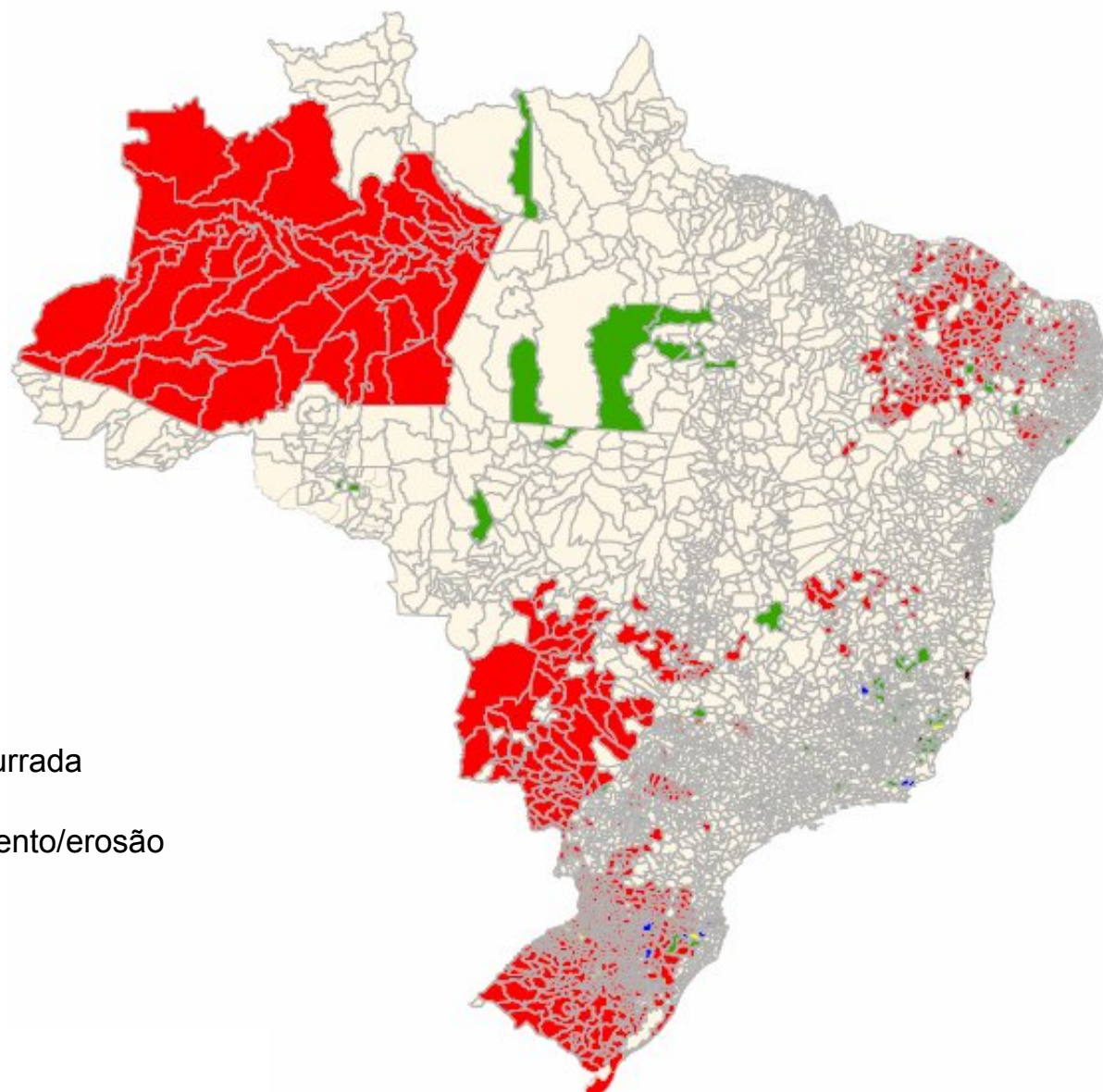
**CHUVAS FORTES**



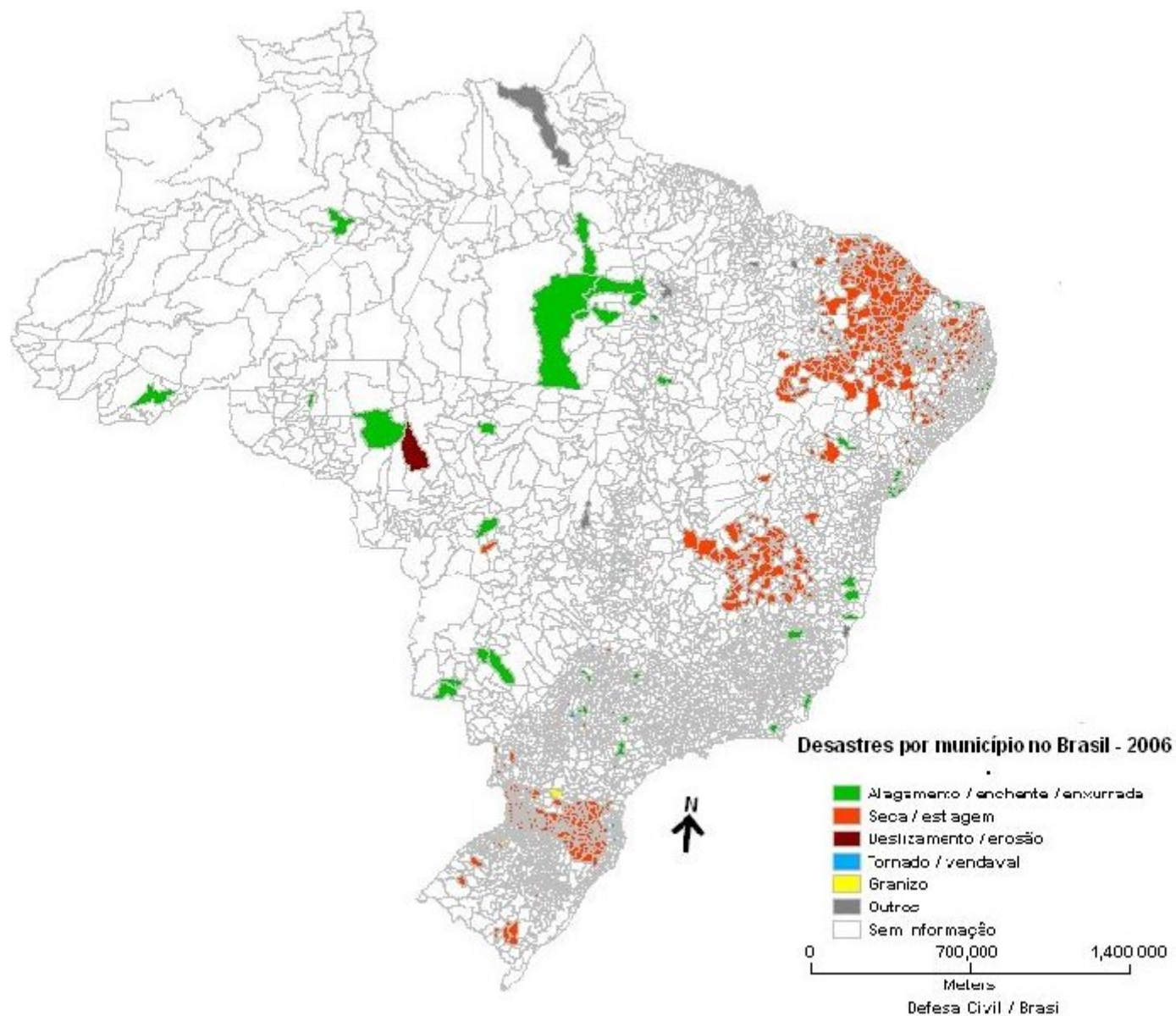


# DESASTRES POR MUNICÍPIO NO BRASIL EM 2005

- EVENTOS**
-  Seca/Estiagem
  -  Alagamento/enchente/enxurrada
  -  Deslizamento/Escorregamento/erosão
  -  Granizo
  -  Tornado/Vendaval
  -  sem evento



# DESASTRES RECONHECIDOS PELO MI NO BRASIL EM 2006





---

**Obrigado !**

---

**Fernando Ferreira Carneiro**

**Ministério da Saúde - MS**

**Secretaria de Vigilância em Saúde - SVS**

**Coordenação Geral de Vigilância em Saúde Ambiental – CGVAM**

**Telefone: (61) 3213 8081**

**(61) 3213 8082**